

EDIÇÃO 22 • DEZEMBRO 2022 – JANEIRO DE 2023 • WWW.ADILSONAGUIAR.COM

# NO CAMPO

COM ADILSON AGUIAR



**PECUÁRIA INTENSIVA A PASTO**  
A TEORIA DA PECUÁRIA INTENSIVA NA PRÁTICA  
8 e 9 de dezembro de 2022



# CONTEÚDO

**03** FAZENDA CALIFÓRNIA E  
FAZENDA QUERO QUERO

**08** WORKSHOP DE PECUÁRIA  
INTENSIVA A PASTO

**09** FAZENDA NOSSA SENHORA  
APARECIDA

**11** CARPA SERRANA

**15** FENO E NELORE VISUAL

**20** VERA CRUZ AGROPECUÁRIA

**25** REHAGRO

**26** BRPEC

**30** FAZENDA FREI GALVÃO



GRUPO 2MS

# FAZENDA CALIFÓRNIA E FAZENDA QUERO QUERO



Prof Adilson com os irmãos e proprietários do Grupo 2MS. A partir da esquerda Sérgio, prof Adilson, Miguel e Marcos, na Fazenda Califórnia, do Grupo 2MS

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 05 e 08 de dezembro de 2022, pela terceira vez em 2022, na Fazenda Califórnia, de propriedade do Grupo 2MS, que ainda têm mais fazendas neste estado e nos Estados do Mato Grosso e da Bahia, com um rebanho total em ciclo completo de mais de 8.000 fêmeas bovinas em reprodução e de 25.000 animais.

A Fazenda Califórnia fica localizada no Estado do Pará, no município de Goianésia do Pará (402 km ao sul de Belém, capital do estado).

O primeiro trabalho do professor Adilson Aguiar nesta empresa foi entre os dias 31 de janeiro e 03 de fevereiro de 2018 quando ele fez o inventário de recursos e emitiu um diagnóstico da situação atual e do potencial do projeto específico da Fazenda Califórnia.

O primeiro trabalho de rotina foi entre os dias 27 e 29 de junho, de 2018; o segundo, o terceiro e o quarto foram de 03 a 06 de abril, de 31 de julho a 02 de agosto e de 11 a 14 de dezembro de 2019; o quinto foi de 15 a 19 de setembro de 2020; o sexto e o sétimo foram de 03 a 06 de maio e de 09 a 12 de agosto, e o oitavo agora, de 05 a 08 de dezembro de 2022. A frequência de trabalho de rotina foi diminuída em 2020 e interrompidas em 2021 por causa da pandemia de Covid 19.

As propriedades do Pará são gerenciadas e administradas em conjunto pelos três irmãos do Grupo 2MS.

A área total desta propriedade compreende 3.344 ha, sendo destes 2.070 ha úteis. Até a safra 2019/2020 a atividade explorada era apenas a de recria. A partir daí passou a ser o ciclo completo. E a partir da safra 2022/2023 terá início a atividade de agricultura, com os cultivos de milho e soja, e com integração lavoura/pecuária, em uma área de 1.000 ha.

Nesta visita o professor Adilson Aguiar passou a também orientar o projeto da Fazenda Quero Quero, localizada no mesmo município da Fazenda Califórnia e comprada recentemente pelo Grupo 2MS. A Fazenda Quero Quero possui uma área total de 1.675 ha, dos quais 1.355 ha são úteis, mas as pastagens estão degradadas.

Nestes dois projetos o professor Adilson Aguiar orienta a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de novas pastagens, a modulação das pastagens, o manejo do pastoreio, o manejo e controle de plantas invasoras e de insetos pragas, a correção e adubação dos solos, a suplementação do rebanho e a gestão do fluxo de caixa e do resultado econômico. E nas visitas de rotina têm treinado os integrantes da equipe.

A frente Sérgio (proprietário), prof Adilson e Marcos e Miguel (proprietários) no interior do veículo, Cau (capataz) e Júlio (Fortuna) em cima e Rafael (Fortuna) e Marcos Lázaro (administrativo)



A partir da esquerda Júlio (Fortuna Nutrição Animal), prof Adilson, Marcos (um dos proprietários da 2MS) e Júlio (da Fortuna) na Fazenda Califórnia, do Grupo 2MS



Prof Adilson apresentando o seu relatório de trabalho para os proprietários, integrantes da equipe do Grupo 2MS e técnicos da Fortuna Nutrição Animal, na Fazenda Califórnia



Vacas Nelores paridas de bezerros cruzados Angus do rebanho de cria da Fazenda Califórnia, do Grupo 2MS



Novilhas Nelores prenhes do rebanho de cria da Fazenda Califórnia, do Grupo 2MS



Novilhas cruzadas Angus Nelores paridas de bezeros Brangus do rebanho de cria da Fazenda Califórnia, do Grupo 2MS



Da esquerda Sergio (proprietário), Rafael (Fortuna Nutrição Animal), prof Adilson, Marcos e Miguel (proprietários) e Júlio (Fortuna) na Fazenda Quero Quero, do Grupo 2MS



Lua cheia na noite de 07 de dezembro sobre a sede da Fazenda Califórnia, do Grupo 2MS



# WORKSHOP DE PECUÁRIA INTENSIVA A PASTO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar ministrou no dia 09 de dezembro de 2022 a palestra "Degradação de Pastagens: Processos, Causas e Estratégias de Recuperação" no Workshop de Pecuária Intensiva a Pasto – A Teoria da Pecuária Intensiva na Prática em Goiânia, capital do Estado de Goiás, no K Hotel, entre os dias 08 e 09 de dezembro.

O evento foi realizado pela parceria entre as empresas de consultoria Coan (com sede em Jaboticabal/SP) e Intensiva (com sede em Goiânia/GO). O diretor técnico da empresa Intensiva é o Zootecnista Washington Mesquita e o diretor da Coan é o Doutor em Zootecnia Rogério Marchiori Coan. Ambos ministraram suas palestras durante este evento.

Mais de 200 participantes acompanharam palestras sobre economia, mercado, gestão, mercado futuro, manejo do pastoreio, fertilidade de solo, manejo e controle de plantas daninhas, manejo de pastagens, suplementação animal em pasto, bem-estar animal.

Prof Adilson e o colega e amigo o zootecnista Washington R Mesquita, um dos palestrantes do evento, e diretor da Intensiva, no Workshop Pecuária Intensiva a Pasto

## PECUARIA INTENSIVA A PASTO A TEORIA DA PECUÁRIA INTENSIVA NA PRÁTICA 8 e 9 de dezembro de 2022

Prof Adilson com os colegas os zootecnistas Rafael Martins (à esquerda) e Washington Mesquita (à direita), no Workshop Pecuária Intensiva a Pasto



# FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA



Duas safras de touros Guzerá e Nelore em pastos de Braquiário intensificadas por correção e adubação do solo, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria em Jequitinhonha,

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 12 e 14 de dezembro de 2022 para as Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA. A empresa fica localizada no estado de Minas Gerais, no município de Jequitinhonha, região nordeste deste estado, no Vale do Rio Jequitinhonha. No município de Jequitinhonha, estado de Minas Gerais, foi o sexto trabalho na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, que é uma das seis fazendas que a empresa possui na região. Estas fazendas são gerenciadas por Alexandre Ribeiro, com o suporte técnico das engenheiras agrônomas Maisa Matos e Iana Flaiza. Desde 1973, a empresa das Fazendas Reunidas Santa Maria investe nos programas de melhoramento genético das raças bovinas zebuínas Guzerá e Nelore, e das raças equinas Mangalarga Marchador e Pampa. A empresa ainda investe na pecuária de corte de ciclo completo (cria, cria e engorda). O professor iniciou o trabalho na Fazenda Nossa Senhora Aparecida em 20 a 23 de abril de 2021, quando inventariou todos os recursos e emitiu um diagnóstico da situação atual e do potencial, e apresentou uma proposta de projeto.

Já os trabalhos dos dias 20 a 22 de setembro de 2021, 15 a 18 de fevereiro, 31 de maio a 02 de junho, de 30 de agosto a 01 de setembro de 2022, e agora, de 12 a 14 de dezembro, fizeram parte da terceira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson oferece a seus clientes, que é a etapa de acompanhamento.

Neste projeto o professor Adilson está orientando a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, a adequação e construção de infraestrutura de módulos de pastoreio, o manejo do pastoreio, os manejos e controles de plantas infestantes e pragas, a correção e adubação do solo, a irrigação do solo, a suplementação do rebanho.

Pela sexta vez trabalhou junto com o professor Adilson o seu amigo e engenheiro agrônomo José Augusto, que é gerente de fazendas de pecuária de corte no Estado da Bahia e investe nas atividades de agricultura e de pecuária de corte (cria e engorda).

Machos na engorda em pastagens de Braquiário intensificadas por correção e adubação do solo, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria em Jequitinhonha



À frente Alexandre (gerente), ao fundo da esquerda Chiquinho, Tinga, Tiê, prof Adilson, Adilson, Maisa (Agrônoma) e Tô na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da Fazendas Reunidas Santa Maria em Jequitinhonha



Touros Guzerá e Nelore em pastagens de Braquiário intensificadas por correção e adubação do solo, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria em Jequitinhonha



# CARPA SERRANA



Touros jovens da raça Sindi, em pastagens na Fazenda Fazendinha da empresa Carpa Serrana

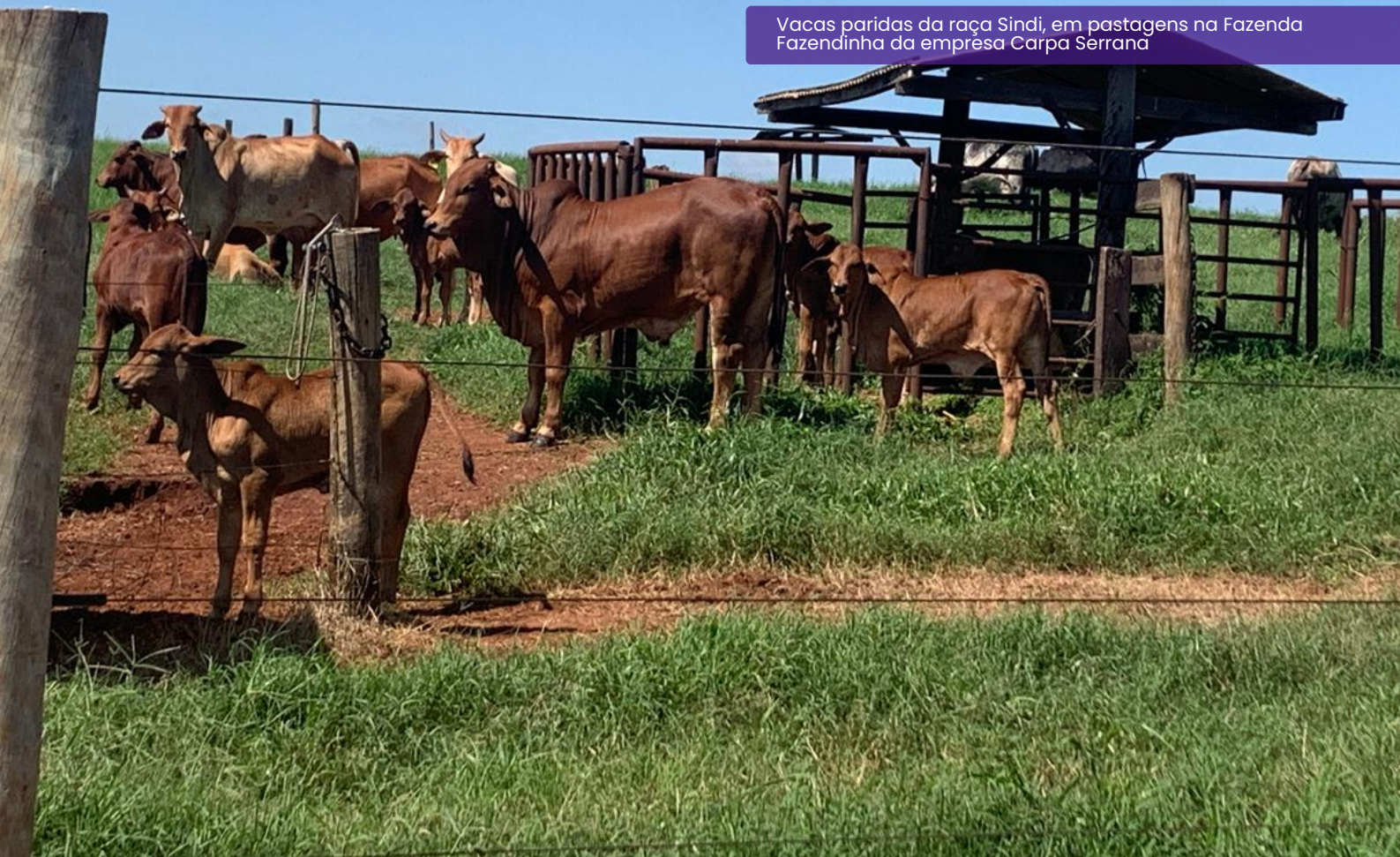
O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou nos dias 15 e 16 de dezembro de 2022 pela segunda vez no projeto das Fazendas da Carpa Agropecuária no município de Serrana, Estado de São Paulo.

No dia 17 de agosto de 2022 foram a primeira e a segunda etapas do programa de consultoria que o professor Adilson oferece aos seus clientes por meio da sua empresa de consultoria, a CONSUPEC.

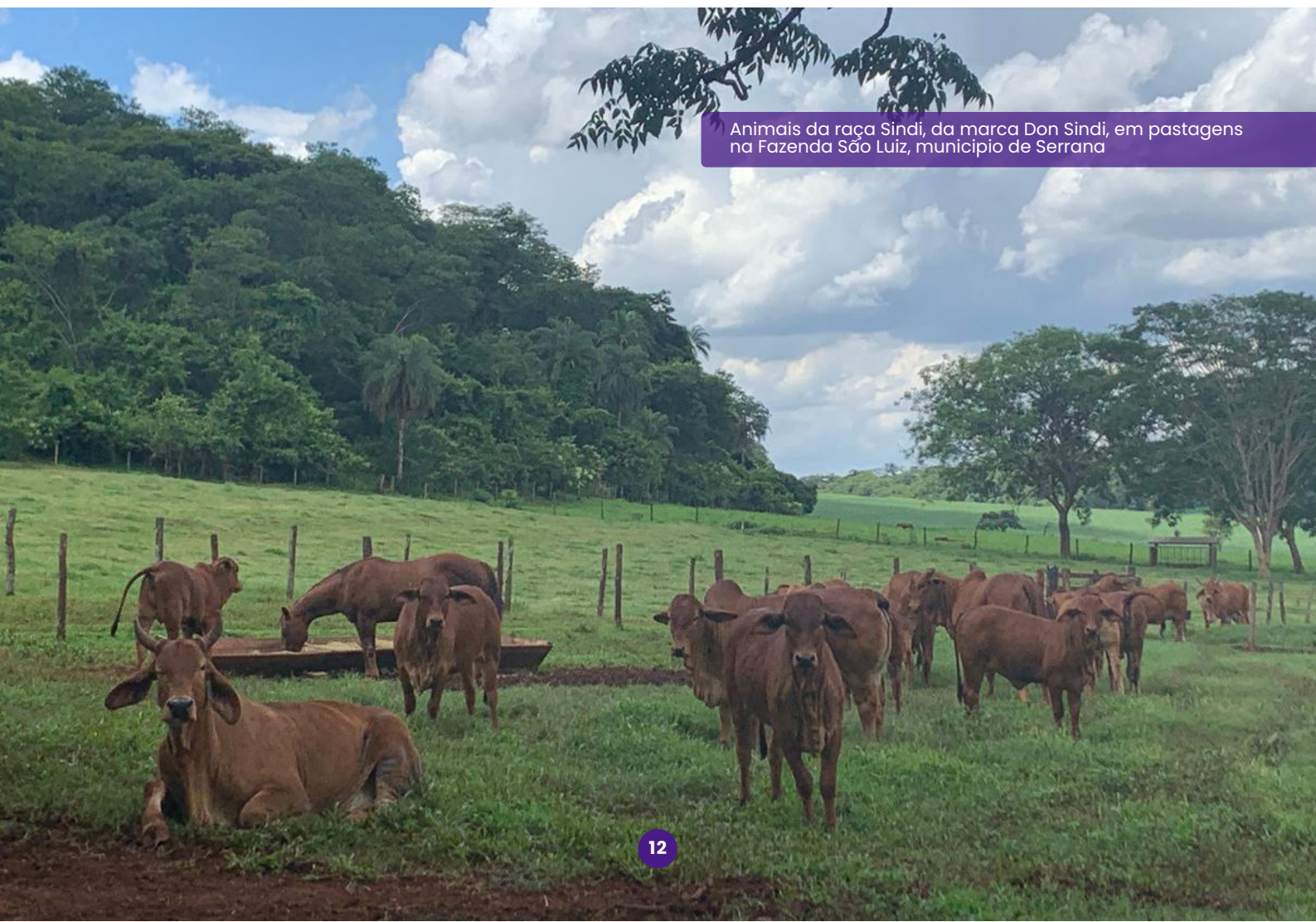
“A primeira etapa é constituída pelo inventário de recursos do projeto (dados climáticos, de solos, de uso da terra, da infraestrutura da propriedade, do rebanho, das pastagens, dos recursos humanos, da região, os objetivos, as metas) e a segunda etapa se constitui na emissão de um diagnóstico da situação atual e do potencial com base no inventário de recursos feito na primeira etapa”, explica Aguiar.

Já a segunda visita, realizada de 15 e 16 de dezembro de 2022, fez parte da terceira etapa do programa, a de acompanhamento da execução do planejado na etapa de diagnóstico. O objetivo do trabalho do professor Adilson Aguiar neste projeto será de orientar o manejo de pastagens e o planejamento alimentar para atender as metas estabelecidas pela empresa. Para que as metas sejam alcançadas o professor Adilson orientará a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, os ajustes na infraestrutura de modulação de pastagens, o manejo do pastoreio, os programas de manejo e controle de plantas infestantes e de pragas, a correção e adubação dos solos e a produção de silagem. Nestas etapas de trabalho o professor Adilson teve todo o apoio do médico veterinário Luís Otávio Pereira Lima que trabalha na empresa já por mais de 20 anos e responsável pelo programa de melhoramento genético das raças Nelore e Sindi.

Vacas paridas da raça Sindi, em pastagens na Fazenda Fazendinha da empresa Carpa Serrana



Animais da raça Sindi, da marca Don Sindi, em pastagens na Fazenda São Luiz, município de Serrana



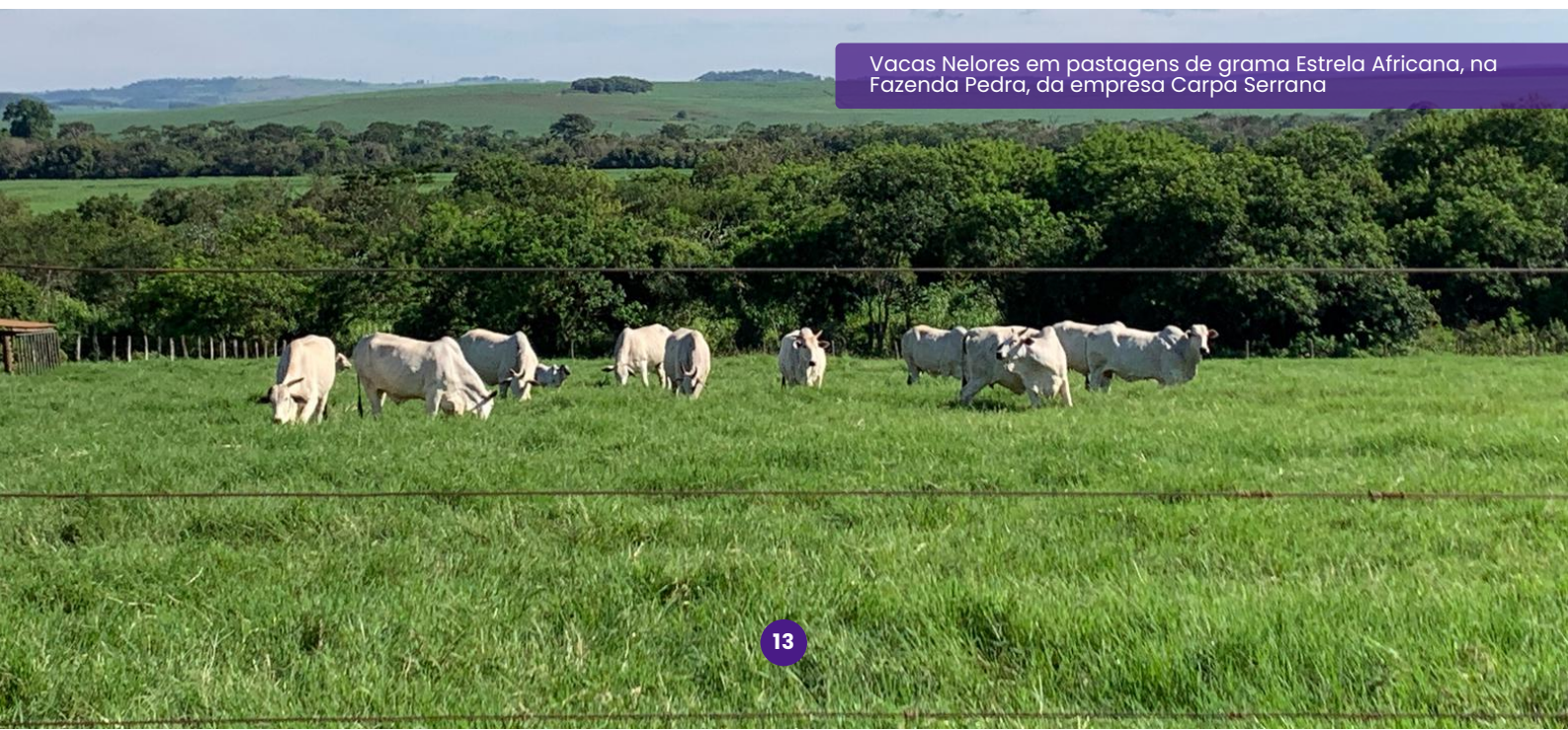
À frente piquetes de grama Estrela Africana da Fazenda Pedra, da empresa Carpa Serrana, ao fundo Usina Pedra, da Pedra Agroindustrial



Vacas Nelores do programa de melhoramento genético da Carpa em pastagens de grama Estrela Africana



Vacas Nelores em pastagens de grama Estrela Africana, na Fazenda Pedra, da empresa Carpa Serrana



Cultivo de milho em rotação em área de canavial para a produção de silagem para o rebanho da empresa Carpa Serrana



# FENO E NELORE VISUAL

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 20 e 23 de dezembro de 2022 no Estado de Minas Gerais nos municípios de Esmeraldas e Buritizeiro atendendo os projetos das empresas Feno e Nelore Visual, que tem as marcas FENO VISUAL: Garantia de Qualidade e Estoque, com campos de fenação em Esmeraldas e Buritizeiro e NELORE VISUAL: Aperfeiçoamento Genético, no município de Esmeraldas. Este foi o quarto trabalho em 2022 prestado para esta empresa.

No município de Esmeraldas, na região metropolitana de Belo Horizonte, estão localizadas as Fazendas Bella Vista e Feno Visual onde são desenvolvidas as atividades de seleção da raça Nelore em pastagens em sistema de sequeiro, o cultivo de milho para silagem de planta em sistema de sequeiro e a produção de feno e pré-secado em sistemas de sequeiro e irrigado, com irrigações por aspersão em malha e por pivô central.

Ainda têm fazendas arrendadas próximas para o cultivo de milho para silagem de planta.

No município de Buritizeiro, na região norte do Estado de Minas Gerais, está localizada a Fazenda Beira Rio. Esta foi recém comprada e ainda não tem nenhuma exploração, mas o projeto será de produção de feno e pré-secado. Este projeto está sendo implantado com início da produção de feno e pré-secado em dezembro de 2022.

No primeiro trabalho, realizado em 09 e 10 de setembro de 2021, o professor Adilson inventariou os recursos destas propriedades, emitiu um diagnóstico dos potenciais de cada uma, e se haverá potenciais para alcançar as metas do proprietário.

No segundo trabalho, realizado em 11 a 13 de novembro de 2021, já um trabalho de acompanhamento de rotina foi orientado a implantação de novos campos de feno, a correção e a adubação dos campos de fenos já em exploração e para os campos de fenos que serão plantados, o manejo e o controle de plantas infestantes e de pragas.

No terceiro trabalho, realizado entre 27 a 30 de dezembro de 2021, o professor Adilson participou do planejamento para fins de orçamentos para 2022 para as propriedades da empresa. Ainda reforçou as orientações sobre estabelecimento de pastagens, manejo do pastoreio, manejos e controles de plantas invasoras e de pragas, correção e adubação do solo, suplementação animal.

No quarto, quinto e sexto trabalhos, realizados entre 15 e 18 de março, 21 a 24 de junho, e 13 a 15 de setembro de 2022, o professor avaliou a execução dos procedimentos recomendados nas visitas anteriores e seus resultados, e orientou o manejo do pastoreio, o manejo e o controle de plantas invasoras e de insetos pragas, o programa de suplementação de animais, as demandas de volumosos e de adubação para a evolução do rebanho até 2025 (para a Nelore Visual), e o manejo e o controle de plantas invasoras e de insetos pragas, a correção e adubação do solo, a implantação de novos campos de feno/pré-secado para a Feno Visual.

Neste sétimo trabalho o foco foi o planejamento para o período das chuvas de 2022/2023 (principalmente cultivos de milho para produção de silagem, adubação de pastagens de sequeiro), além da avaliação dos procedimentos recomendados nas visitas anteriores e seus resultados.



Animais na fase de recria do programa de melhoramento genético da marca Nelore Visual, na Fazenda Bella Vista da empresa Feno e Nelore Visual, em Esmeraldas, Minas Gerais

Matrizes do programa de melhoramento genético da marca Nelore Visual, em piquetes de capim Tifton 85, na Fazenda Bella Vista da empresa Feno e Nelore Visual





Touros selecionados no programa de melhoramento genético da marca Nelore Visual, em piquetes de capim Tifton 85, na Fazenda Bella Vista da empresa Feno e Nelore Visual, em Esmeraldas, Minas Gerais



Touros jovens em avaliação no programa de melhoramento genético da marca Nelore Visual, em piquetes de capim Tifton 85, na Fazenda Bella Vista da empresa Feno e Nelore Visual, em Esmeraldas, Minas Gerais





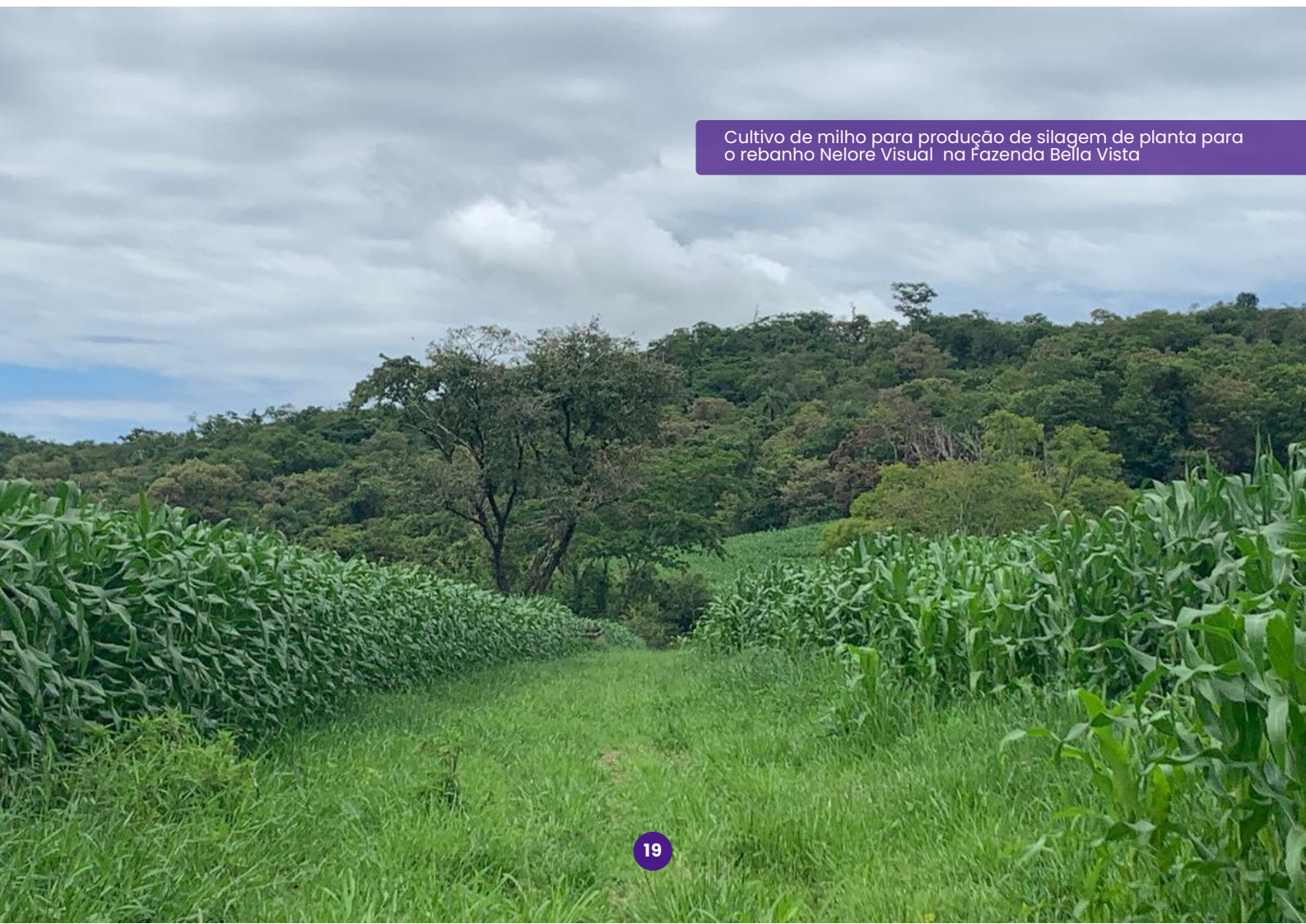
Campo de feno de capim Tifton 85 irrigado no pivô 7 no ponto de colheita de 1o corte na Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual



Campo de feno após o corte no Pivô 01 na Fazenda Bella Vista da empresa Feno e Nelore Visual



Campos de feno após e antes do corte no Pivô 01 na Fazenda Bella Vista da empresa Feno e Nelore Visual



Cultivo de milho para produção de silagem de planta para o rebanho Nelore Visual na Fazenda Bella Vista

# VERA CRUZ AGROPECUÁRIA



Da esquerda, Reginaldo, Antônio, Leonardo, prof Adilson, Ricardo e Uildes, na Fazenda Joia, da Vera Cruz Agropecuária

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 26 e 30 de dezembro de 2022 nos Estados de Goiás e do Tocantins para a empresa Vera Cruz Agropecuária Ltda, que atua nos setores da pecuária de corte (cria, recria e engorda) e produção agrícola (grãos, sementes, tomate). A Vera Cruz Agropecuária é uma das empresas do Grupo Otávio Lage, que ainda tem empresas nos setores de álcool e açúcar (Jalles Machado), de látex (OL Látex), comunicação (Rádio FM RVC) e imobiliário.

No Estado de Goiás o trabalho foi na Fazenda Joia localizada em três municípios, Bonópolis, Mutunópolis e Porangatu. Esta fazenda tem uma área total de 14.788 ha, dos quais 11.465 ha são explorados com pastagens e 555 ha com integração lavoura/pecuária, com a sucessão soja na safra e pastagens na entressafra.

Na pecuária são exploradas as atividades de melhoramento genético da raça Nelore pelo programa da CIA de Melhoramento, com 1.700 fêmeas em reprodução, e recria de animais que são terminados em um confinamento da empresa localizado no município de Goianésia, também no Estado de Goiás. No último relatório de estoque de rebanho tinha 11.500 cabeças, mas já estava programado o recebimento de mais 3.500 cabeças. No Estado do Tocantins o trabalho foi na Fazenda Bandeirantes, localizada no município de Araguaçu. Esta fazenda tem uma área total de 8.708 ha, dos quais 5.860 ha são explorados com pastagens e 1.017 ha com cultivo de seringueira.


Na pecuária é explorada a atividade de melhoramento genético da raça Nelore pelos programas do PMGZ (ABCZ) e ANCP com 1.700 fêmeas em reprodução, e mais 1.300 no da CIA de Melhoramento.

No último relatório de estoque de rebanho tinha 7.835 cabeças.

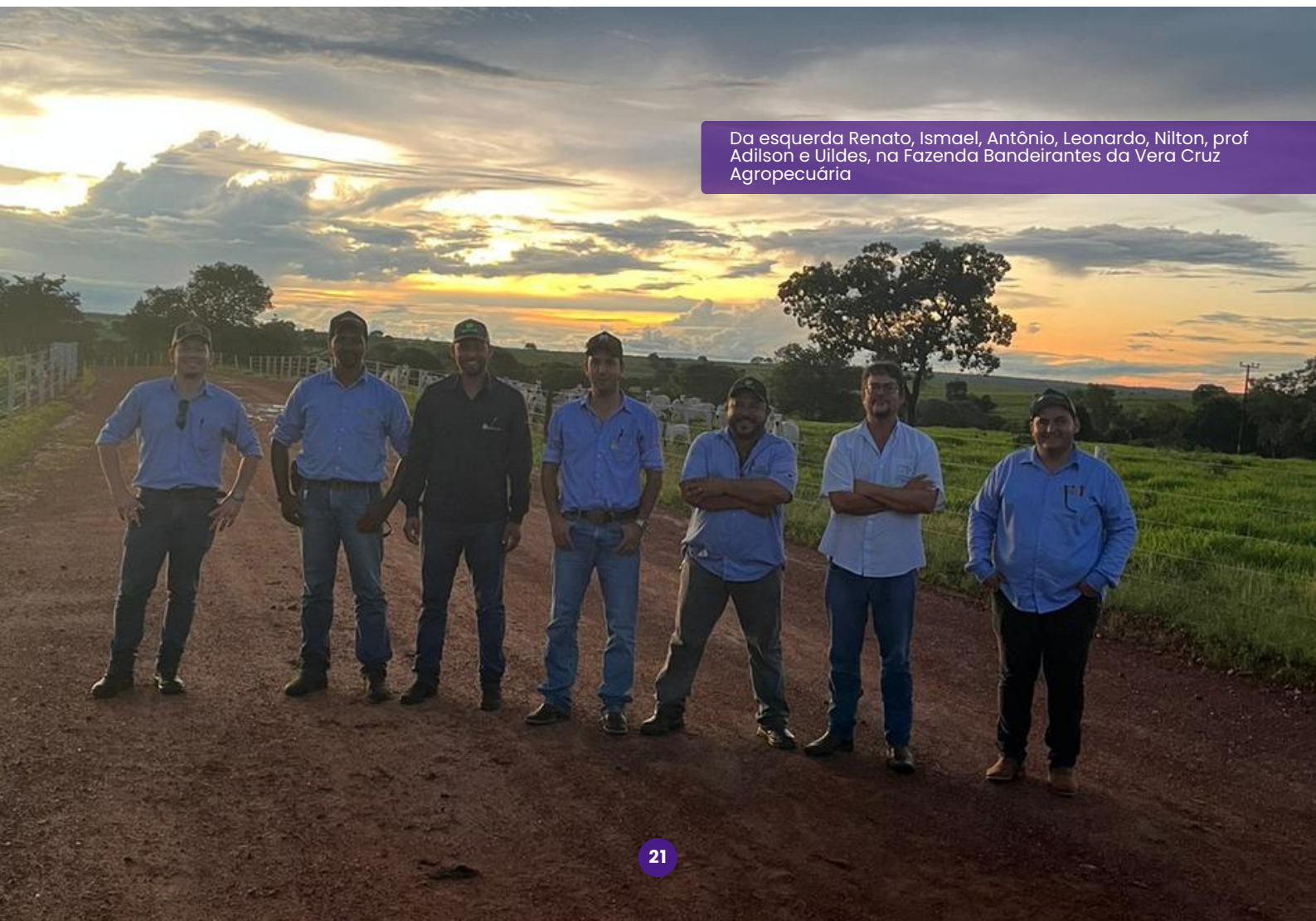
Este foi o segundo trabalho que o professor Adilson prestou para a empresa. O primeiro foi entre 09 e 13 de maio de 2022 quando o professor emitiu um diagnóstico da condução das pastagens nestas propriedades.

Para tal, o professor Adilson inventariou todos os recursos usados direta e indiretamente no manejo de pastagens: clima, solos, infraestrutura das fazendas, manejo do pastoreio, manejos e controles de plantas invasoras e de pragas, correção e adubação do solo, suplementação do rebanho.

Este segundo trabalho, de 26 a 30 de dezembro de 2022, já foi parte da terceira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson oferece para seus clientes, a etapa de acompanhamento com orientações sobre escolha de espécies forrageiras, estabelecimento da pastagem, construção e adequação da infraestrutura das pastagens, manejo do pastoreio, manejo e controle de insetos pragas e plantas invasoras, correção e adubação dos solos, planejamento alimentar.




Da esquerda Renato, Lucas, Ismael, Leonardo, Nilton, prof Adilson e Uildes, na Fazenda Bandeirantes da Vera Cruz Agropecuária



Da esquerda Renato, Ismael, Antônio, Leonardo, Nilton, prof Adilson e Uildes, na Fazenda Bandeirantes da Vera Cruz Agropecuária

A photograph of two men standing on a dirt road in a rural landscape. The man on the left is wearing a blue short-sleeved shirt, dark pants, and a cap. The man on the right is wearing a white short-sleeved shirt with a logo, blue jeans, and glasses. They are both smiling. In the background, there is a fence with white sheep, green fields, and a sunset sky with orange and yellow clouds.

Professor Adilson e Nilton, responsável pelas operações de mecanização da Fazenda Bandeirantes, na Fazenda Bandeirantes, da Vera Cruz Agropecuária

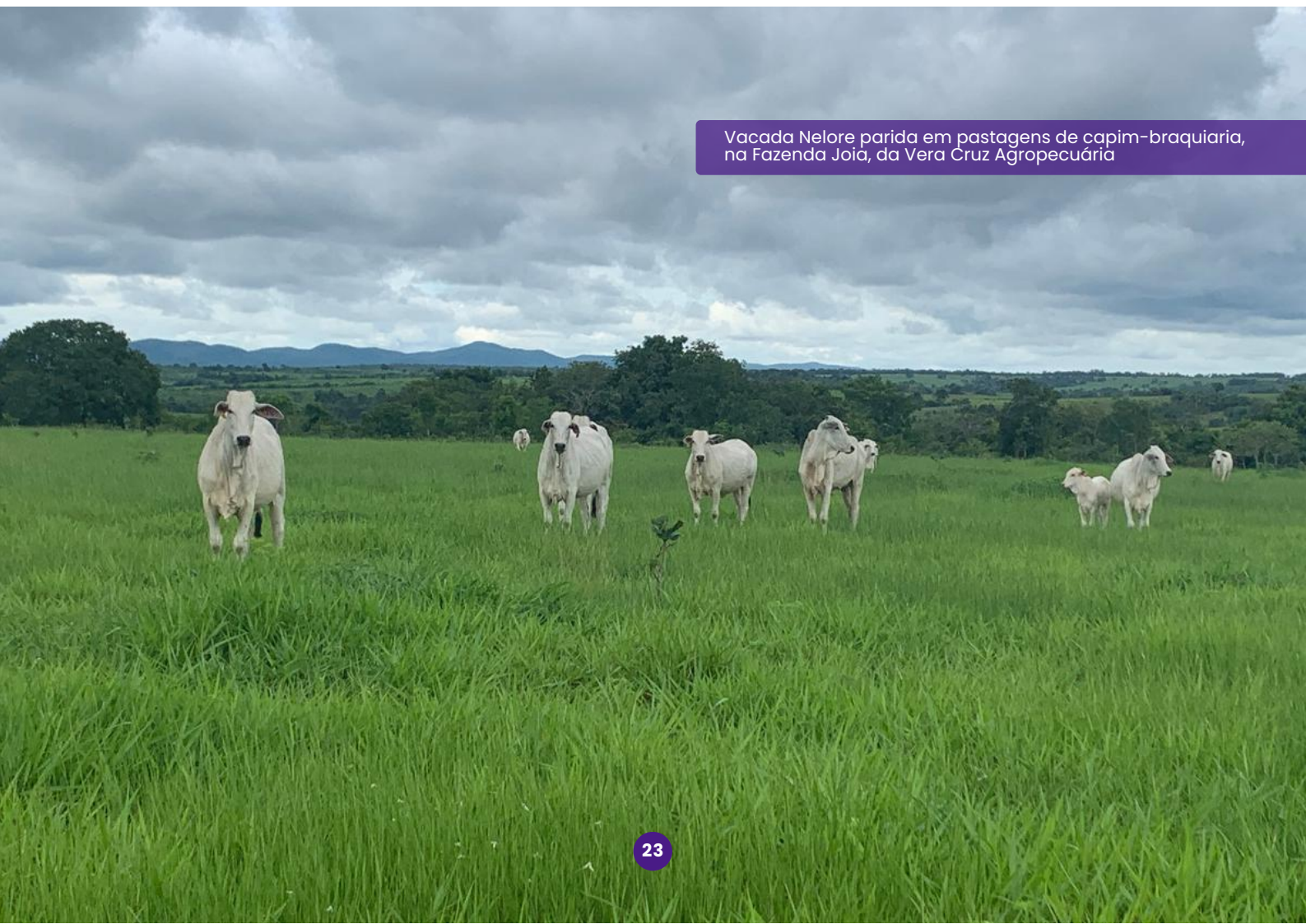
A photograph of a group of six men standing in a field of tall green grass. They are all wearing blue short-sleeved shirts. The man on the far right is wearing a white cowboy hat. The background shows a line of trees and hills under a cloudy sky.

Da esquerda, Reginaldo, Renato, Leonardo, prof Adilson, Ricardo e Uildes, na Fazenda Joia, da Vera Cruz Agropecuária

Vacada Nelore parida em pastagens de capim-andropogon, na Fazenda Joia, da Vera Cruz Agropecuária



Vacada Nelore parida em pastagens de capim-braquiaria, na Fazenda Joia, da Vera Cruz Agropecuária



Vacada Nelore parida em pastagem de capim-andropogon na Fazenda Bandeirantes da Vera Cruz Agropecuária, no município de Araguaçu



Cultivo de soja em sistema de ILP com sucessão de pastagens, na Fazenda Joia, da Vera Cruz Agropecuária



Touros jovens Nelores em avaliação em pastagens de capim-braquiária, na Fazenda Joia, da Vera Cruz Agropecuária

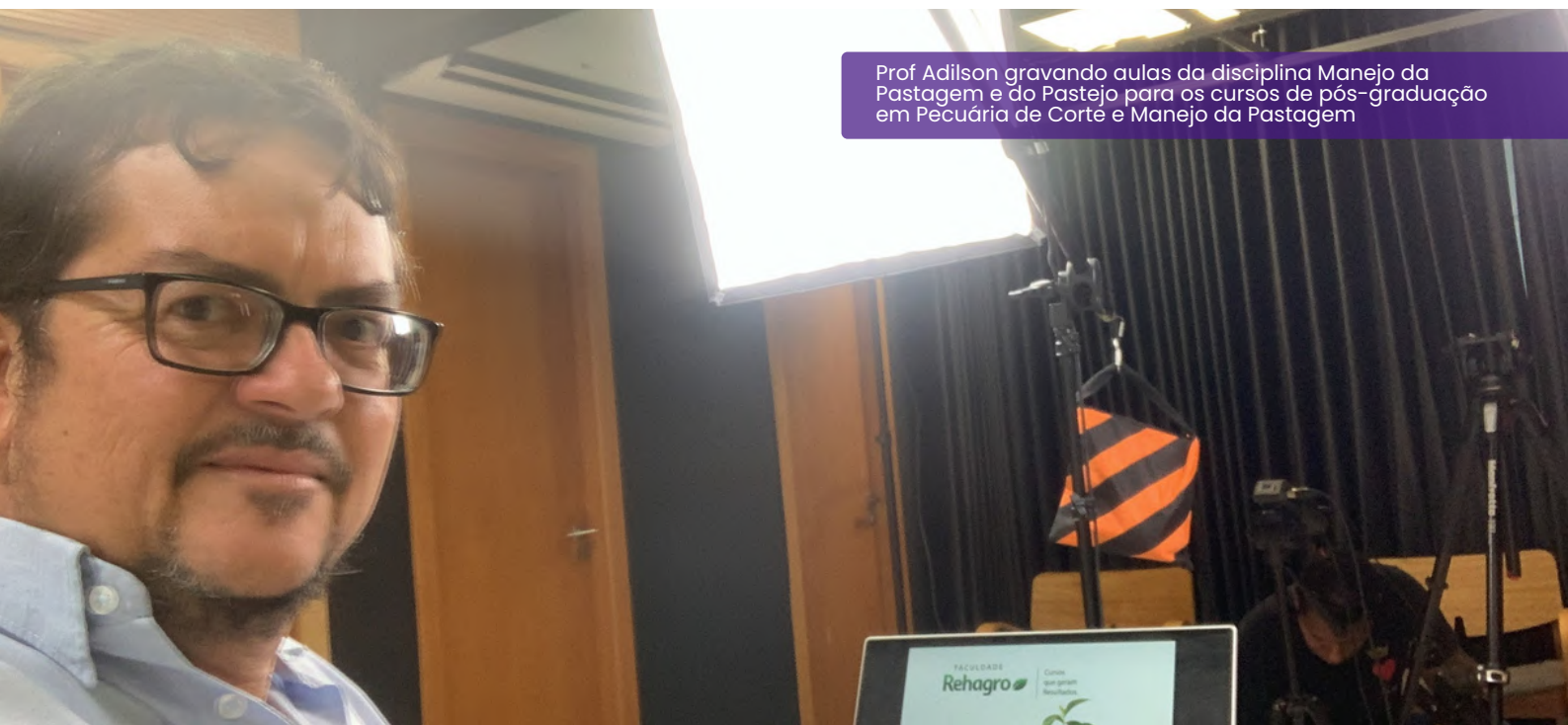




# REHAGRO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar esteve entre os dias 16 e 19 de janeiro de 2023 na cidade de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, para gravar aulas para os cursos de pós-graduação "online" em nível de especialização em Pecuária de Corte e em Manejo da Pastagem promovidos pela empresa REHAGRO, com sede em Belo Horizonte.

Estes cursos são coordenados por Douglas Costa e Bruna Scalia Castro. Durante as gravações o professor Adilson teve todo o suporte de Cristiano Rossoni, coordenador de cursos na área de pecuária de corte em nível de capacitação. O prof. Adilson Aguiar gravou 14 horas de aulas da disciplina Manejo da Pastagem e do Pastejo. O professor Adilson Aguiar ministra aulas nos cursos de pós-graduação promovidos pela REHAGRO há mais de 13 anos, nos cursos de Pecuária Leiteira presencial e online, de Pecuária de Corte, presencial e online e Manejo de Pastagem, online; e ministrou aulas nos cursos de Nutrição de Bovinos de Corte; Nutrição de Bovinos de Leite, e Ovinos de Corte.



Prof Adilson gravando aulas da disciplina Manejo da Pastagem e do Pastejo para os cursos de pós-graduação em Pecuária de Corte e Manejo da Pastagem



Prof Adilson e Cristiano Rossoni, coordenador de cursos de capacitação na área de Pecuária de Corte, na sede da REHAGRO em Belo Horizonte, MG

# BRPEC

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 24 e 27 de janeiro de 2023 no Estado do Mato Grosso do Sul no projeto da empresa BRPEC, localizada no município de Miranda. Este foi o primeiro trabalho de 2023.

“É um projeto de integração lavoura/pecuária (ILP). Na safra 2020/2021 foram cultivados 4.729 ha de soja na primeira safra e a produtividade média foi de 59,8 sacas/ha. Na safra 2021/2022 foram cultivados 4.919 ha de soja na primeira safra e a produtividade média foi de 31 sacas/ha (640 mm a menos de precipitação). Em sucessão à soja foi semeado *B. ruziziensis* em 3.653 ha. Nesta safra 2022/2023 estão sendo cultivados 4.010 ha com soja e em sucessão será plantado *B. ruziziensis* em sobressemeadura no final do ciclo da soja e milho para a produção de grãos. Ainda estão sendo cultivadas áreas com milho (159 ha) e sorgo (510 ha) para a produção de grãos”, afirma Aguiar.

Na pecuária a BRPEC possui dois projetos, um de melhoramento genético da raça Nelore, e outro de produção de carne. No ano safra 2021/2022 foram 18.000 fêmeas na estação reprodutiva.

Na safra 2020/2021 a forragem de capins Mombaça e Zuri foi ensilada em 835 ha com produtividade média de 23,8 t/ha de matéria natural em um corte. Na safra 2021/2022 a forragem de capim Mombaça e Zuri foi ensilada em 568 ha com produtividade média de 5,04 t de matéria seca/ha. Esta silagem foi para atender a suplementação de animais de recria que foram confinados no período de transição seca/chuva. Nesta safra 2022/2023 não está sendo produzida silagem de capim porque tem um estoque de passagem de 14.800 t.

A BRPEC tem um confinamento estático para 18.751 animais, mas nos dias da minha visita os currais estavam vazios e todo o rebanho estava em pasto.

“A área de pastagem atual está dividida em 425 piquetes. Nos períodos chuvosos 2019/2020 e 2020/2021 a área de pastagem foi expandida com o estabelecimento de 5.775 ha. Para a safra 2021/2022 estava planejada a expansão de mais 1.851 ha de pastagens, mas pelo efeito do ano, com chuvas muito abaixo da média e irregulares foram expandidos apenas 926 ha”, destaca Adilson.

Já é o quarto ano safra chovendo abaixo da média histórica que é de 1.318 mm (média de 102 anos).

Nas safras 18/19, 19/20, 20/21 e 21/22 os acumulados ficaram em 1.208, 926, 983 e 679 mm, respectivamente e com alta irregularidade (111 mm a menos na safra 2018/19, 393 mm a menos na safra 2019/20, menos 336 mm a menos na safra 2020/2021 e 640 mm a menos na safra 2021/2022).

Nesta safra 2022/2023 está planejado expandir a área de pastagens em mais 1.221 ha. Até os dias da visita do professor Adilson Aguiar havia sido plantado 886 ha.

A área total da propriedade soma 132.353 hectares, dos quais 31.675 hectares são de preservação ambiental, entre reserva legal e área de preservação permanente e 99.170 são úteis, descontando as áreas ocupadas com benfeitorias e edificações. Destes 99.170 ha, 55.000 ha são de bioma pantanal. E dos 44.170 ha de parte alta atualmente apenas 12.470 ha estão efetivamente empastados.

Em outubro de 2018 o professor Adilson esteve na BRPEC para concluir o inventário de recursos que teve início com a equipe da empresa enviando dados e informações solicitadas. Com base neste inventário, o professor Adilson Aguiar emitiu um diagnóstico da situação atual àquela época e do potencial do projeto. Em maio de 2019 o professor Adilson iniciou o trabalho de rotina de consultoria.

Esta 10ª etapa de trabalho do professor Adilson já fez parte do programa de acompanhamento da execução do projeto com orientações sobre escolha de espécies forrageiras para o estabelecimento de pastagens perenes; os procedimentos para o estabelecimento de pastagens; o manejo de fertilidade de solo para o estabelecimento da pastagem; o manejo e o controle de plantas infestantes e insetos pragas; a integração lavoura/pecuária; a produção e uso do esterco do confinamento; a intensificação da produção das pastagens.

A missão da empresa com este projeto é desenvolver um projeto de produção de grãos e carne bovina de alta qualidade, baseado nas quatro dimensões da sustentabilidade: técnica, econômica, social e ambiental.

O projeto está sob a gerência de Antônio Aurico, e tem como encarregado de agricultura o engenheiro agrônomo Renan Marcos, como encarregado de pecuária Bruno Fernandes e como encarregado de confinamento Genivaldo Jara.

Vacada Nelore parida em pastagens de Brachiária no Retiro Caieiras, da fazenda BRPEC, localizada no município de Miranda, Estado do Mato Grosso do Sul



Vacada e bezerros Nelores com excelente condição corporal em pastagens nativas de pantanal no Retiro CMB, da fazenda BRPEC, localizada no município de Miranda, Estado do Mato Grosso do Sul



Vacada Nelore parida em pastagens nativas de pantanal no Retiro CMB, da fazenda BRPEC, localizada no município de Miranda, Estado do Mato Grosso do Sul



Vacada Nelore parida pastejando forragem de *Brachiaria decumbens* no Retiro Caieiras, da fazenda BRPEC, localizada no município de Miranda, Estado do Mato Grosso do Sul



Pantanal enchendo, parte de pastagem nativa já inundada e cervos-do-pantanal, no Retiro CMB, da fazenda BRPEC, localizada no município de Miranda, Estado do Mato Grosso do Sul



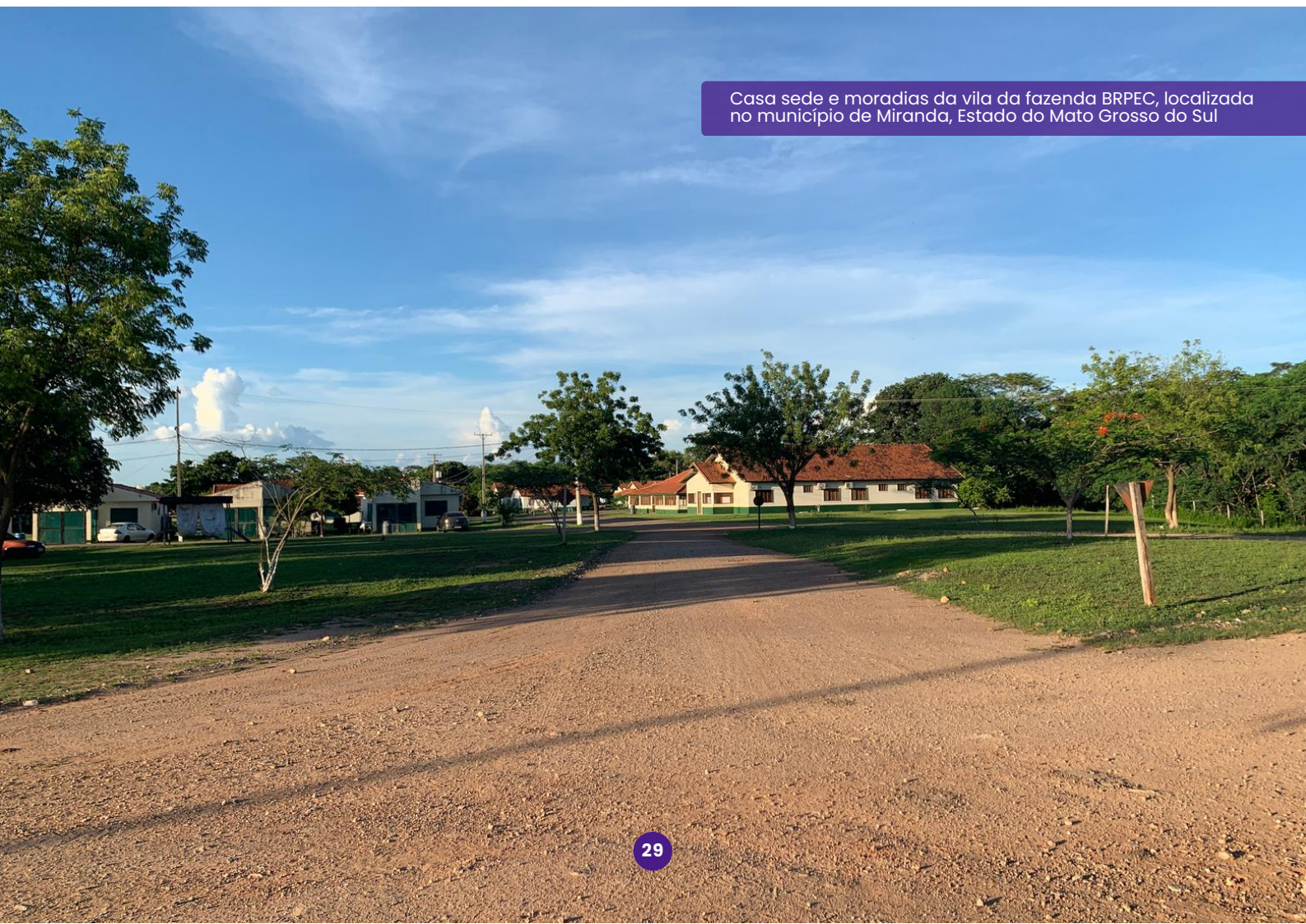
Consórcio de pastagens nativas do pantanal com a forrageira exótica Grama Estrela Africana, no Retiro Acurizal, da fazenda BRPEC, localizada no município de Miranda, Estado do Mato Grosso do Sul



Um macho do Cervo-do-pantanal no Retiro Acurizal, da fazenda BRPEC, localizada no município de Miranda, Estado do Mato Grosso do Sul



Casa sede e moradias da vila da fazenda BRPEC, localizada no município de Miranda, Estado do Mato Grosso do Sul



# GALVÃO AGROPECUÁRIA

## FAZENDA FREI GALVÃO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 30 de janeiro e 01 de fevereiro de 2023 pela primeira vez, em 2023, no projeto da Fazenda Frei Galvão de propriedade da Galvão Agropecuária, de Luiz Régis Galvão Filho. A fazenda está localizada no Estado do Goiás, no município de Caldas Novas. O professor Adilson iniciou o trabalho neste projeto em junho de 2011 quando fez o inventário dos recursos da propriedade: clima, solos, pastagens, rebanho, benfeitorias e edificações, máquinas, implementos, veículos, capital, os objetivos e as metas do proprietário.

Posteriormente, o professor Adilson indicou o colega Mateus Contatto para fazer o acompanhamento da execução do projeto por meio de visitas de rotinas desde 2012, enquanto o professor Adilson fazia visitas esporádicas. O colega Mateus é zootecnista e especialista em Gestão do Agronegócio e consultor da Contatto Consultoria. A partir de janeiro de 2018 o professor Adilson reassumiu o trabalho com as visitas de rotina. Entre os dias 30 de janeiro e 01 de fevereiro de 2023, o rebanho estava composto por 3.401 cabeças nas fases de cria, recria e engorda (atividade de ciclo completo), e destas 1.827 cabeças são de fêmeas em idade reprodutiva. Na fazenda estavam pastejando em 324 hectares, 1.282 cabeças, com taxas de lotação de 3.95 e 2.54 UA/ha (nas visitas de 11 a 13 de abril de 2022 e de 26 a 28 de outubro de 2022 estavam em pasto 1.444 cabeças, com taxa de lotação de 4,45 cabeças/ha e 3.16 UA/ha, e 494 cabeças, com taxa de lotação de 1.52 cabeça/ha e 1.1 UA/ha, respectivamente), mais 905 animais estavam confinados e o restante do rebanho estava em pastagens arrendadas em áreas vizinhas, com taxas de lotação média de 2.2 cabeças/ha e 1.50 UA/ha. Dos 905 animais hoje confinados, 507 retornarão para as pastagens após diagnóstico de gestação final, pois são animais da fase de cria.

"Na estação chuvosa 2022/2023, de novembro de 2022 a março de 2023 está no planejamento alcançar taxas de lotação média das pastagens de 4,43 cabeças/ha e 3.05 UA/ha, em área própria e em áreas arrendadas", explica Aguiar.

No médio/longo prazo a meta é alcançar de novembro a maio uma taxa de lotação média nas pastagens de 7.9 cabeças/ha correspondendo a 5.35 UA/ha.

Em 2018 foi estabelecida a meta de alcançar um rebanho de 2.000 cabeças média ano em pasto. Para alcançar esta meta as propriedades foram moduladas em 137 piquetes com área média de 6.12 hectares cada um; o programa de correção e adubação do solo para a intensificação teve início na safra 2018/2019;

um confinamento para 2.400 animais estáticos foi construído e 78.96 hectares são cultivados para a produção de silagem de capim-mombaça e 171 hectares para a produção de silagem de milho. Nesta visita o professor Adilson Aguiar orientou o manejo do pastoreio, a correção e adubações dos solos das pastagens e para a produção de silagens, o manejo e o controle de plantas infestantes e de insetos pragas, o programa de suplementação do rebanho em pasto, o estabelecimento de pastagens, o planejamento para a produção de silagens de capim-mombaça e de milho para a safra 2022/2023 e 2023/2024.

"O principal objetivo do proprietário é conduzir um projeto para produção de carnes especiais de animais cruzados Angus/Nelore com marca própria, a Galvão Beef. No final de 2021 foi colocada no mercado a primeira remessa de carnes com a marca Galvão Beef que tem sido premiada em programas de avaliação de carcaças e apreciada por especialistas", detalha o professor Adilson.

No médio/longo prazo a meta é alcançar de novembro a maio uma taxa de lotação média nas pastagens de 7.9 cabeças/ha correspondendo a 5.35 UA/ha.

Em 2018 foi estabelecida a meta de alcançar um rebanho de 2.000 cabeças média ano em pasto. Para alcançar esta meta as propriedades foram moduladas em 137 piquetes com área média de 6.12 hectares cada um; o programa de correção e adubação do solo para a intensificação teve início na safra 2018/2019; um confinamento para 2.400 animais estáticos foi construído e 78.96 hectares são cultivados para a produção de silagem de capim-mombaça e 171 hectares para a produção de silagem de milho.

Nesta visita o professor Adilson Aguiar orientou o manejo do pastoreio, a correção e adubações dos solos das pastagens e para a produção de silagens, o manejo e o controle de plantas infestantes e de insetos pragas, o programa de suplementação do rebanho em pasto, o estabelecimento de pastagens, o planejamento para a produção de silagens de capim-mombaça e de milho para a safra 2022/2023 e 2023/2024.

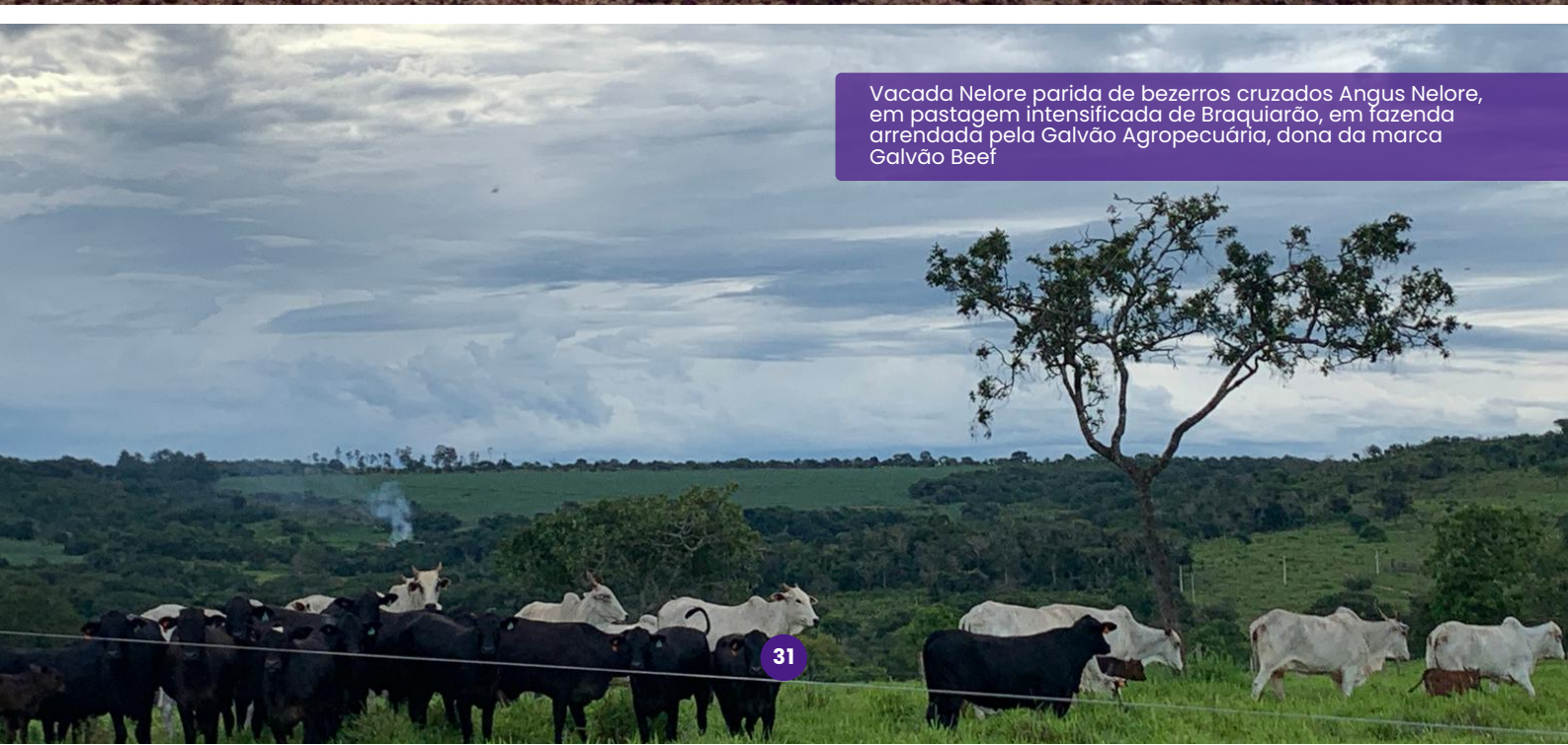
"O principal objetivo do proprietário é conduzir um projeto para produção de carnes especiais de animais cruzados Angus/Nelore com marca própria, a Galvão Beef. No final de 2021 foi colocada no mercado a primeira remessa de carnes com a marca Galvão Beef que tem sido premiada em programas de avaliação de carcaças e apreciada por especialistas", detalha o professor Adilson.




Novilhas cruzadas Angus Nelore, iseminadas de Brangus aguardando DG para voltarem para o pasto, no confinamento da Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária, dona da marca Galvão Beef




Novilhas cruzadas Angus Nelore terminadas, prontas para a venda, no confinamento da Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária, dona da marca Galvão Beef, em Caldas Novas, GO




Vacada Nelore parida de bezerros cruzados Angus Nelore, em pastagem intensificada de Braquiarião, em fazenda arrendada pela Galvão Agropecuária, dona da marca Galvão Beef



Vacada Nelore parida de bezerros cruzados Angus Nelore, em pastagem intensificada de Braquiarião, na Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária, dona da marca Galvão Beef, em Caldas Novas, Estado de GO



Milho no estágio de florescimento consorciado com *B. ruziziensis* para a produção de silagem de planta em área vizinha arrendada pela Galvão Agropecuária, dona da marca Galvão Beef, Caldas Novas, GO



Cultivo consorciado de milho e *B. ruziziensis* para a produção de silagem de planta em área vizinha arrendada pela Galvão Agropecuária, dona da marca Galvão Beef



# ADILSON AGUIAR

## 30 ANOS DE DEDICAÇÃO À AGROPECUÁRIA

O professor, pesquisador e consultor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalha 30 anos em prol da agropecuária e se estabeleceu internacionalmente como um dos maiores nomes na área de produção animal a pasto.

Zootecnista pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba (Fazu), Adilson é também especialista em Didática do Ensino Superior pela Universidade Federal de Viçosa e em Solos e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Lavras.

Foi professor durante 30 anos na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) nos cursos de Agronomia e Zootecnia e coordenou durante 20 anos o curso de Pós-graduação em Manejo da Pastagem e durante 12 anos o curso de Pós em Nutrição de Ruminantes.

É professor há 12 anos nos curso de pós-graduação em nível de especialização em Pecuária Leiteira, Pecuária de Corte e Produção de Gado de Corte em Pasto pela Rehagro.

É professor também no Curso de Gestão em Pecuária de Corte da FGI (Faculdades de Gestão e Inovação).

Consultor em projetos de pecuária de corte e leite há 30 anos no Brasil e no exterior, Adilson Aguiar já implantou e acompanhou, sozinho e com parceiros, mais de 330 fazendas de gado de corte, de 152 clientes, e 42 fazendas de gado de leite, de 41 clientes, espalhadas pelas regiões brasileiras.

Atualmente, o zootecnista acompanha sistematicamente cerca de 10 fazendas de gado de leite e 45 de gado de corte, além de ministrar palestras e treinamentos.

Adilson Aguiar possui colunas fixas nas revistas DBO Rural (Básico Bem Feito) e AG – A Revista do Criador (Santo Capim) e escreve, sistematicamente, para os portais Scot Consultoria, Balde Cheio de Luz e Pasto Extraordinário.

**SEJA RECONHECIDO NO MERCADO,  
APRIMORE SEUS CONHECIMENTOS!**

**[WWW.ADILSONAGUIAR.COM](http://WWW.ADILSONAGUIAR.COM)**

